



BOLETIM DA GREVE

1

DEFLAGRAÇÃO DA GREVE

Os Professores da Universidade Federal de Pelotas, reunidos em Assembléia Geral no Auditório da Faculdade de Direito, dia 19 do corrente, por unanimidade decidiram deflagrar greve, suspendendo todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Essa mobilização tem o objetivo de obter do MEC e da Reitoria da UFPel o atendimento das seguintes reivindicações:

a) a nível nacional:

1. reposição parcial das perdas salariais mediante aplicação de 38,5% sobre o salário a ser reajustado em setembro de 1985;
2. índice de produtividade de 5%;
3. reajuste salarial com base no INPC integral;
4. reajuste trimestral de salários;
5. adicional por dedicação exclusiva igual a 50%;
6. verbas para o pleno funcionamento da Universidade;
7. verbas para construção, instalação e manutenção de creches nos locais de trabalho;
8. unificação dos planos de Cargos e Salários.

b) a nível da UFPel:

1. adicional de insalubridade;
2. pagamento da porção retroativa do reajuste salarial de novembro, dezembro e 13º correspondentes a 1984 com juros e correção monetária;
3. retirada do MEC do Plano de Cargos e Salários da UFPel para estudo e inclusão das reivindicações;
4. verbas para o pleno funcionamento da UFPel, incluindo re cursos para os restaurantes universitários e para o transporte ao Campus.

Cabe salientar que a Assmbléia decidiu ser imprescindível a efetiva participação da Comunidade Universitária na discussão do orçamento da UFPel uma vez que entende somente assim a verdadeira democratização do ensino.

FORMAÇÃO DE COMISSÕES

Na Assembleia do dia 19, após a deflagração da greve, foi instituído o comando geral a partir de vinte nomes indicados pela plenária. Logo após foram criadas quatro comissões - Ética, Mobilização, Divulgação e Fundos das quais os professores foram convidados a participar.

F U T U R O :

COMISSÃO DE ÉTICA: estabelecer critérios para definir atividades essenciais; deliberar sobre a execução dessas atividades; verificar o cumprimento das deliberações.

COMISSÃO DE MOBILIZAÇÃO: organizar subcomissões da greve nas Unidades; produzir faixas e cartazes; promover visitas e reuniões .. nas Unidades; avaliar constantemente o movimento; encaminhar material de estudo.

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO: elaborar material informativo e de estudo para as Unidades; remeter e receber telex; buscar acesso junto à imprensa fornecendo informações; receber e divulgar moções de apoio ao movimento.

COMISSÃO DE FUNDOS: angariar recursos para custear as atividades; congregar o corpo docente em atividades que mantenham a unidade do movimento e que possam reverter em fundos para a greve.

DECISÕES DA COMISSÃO DE ÉTICA

A greve dos professores da Universidade Federal de Pelotas.... pressupõe, necessariamente, paralisação de todas as atividades docentes, de pesquisa e de extensão.

A propósito, a Comissão de Ética, reunida no dia 20 de agosto de 1985, na sede da UFPel, resolveu que:

- I- Não será admitida a participação de professores em atividades ordinárias de docência, em todos os níveis, pesquisa, extensão e administração;
- II- Só se admitirá a participação em atividades cuja suspensão implique um prejuízo irreparável ou represente risco de dano a terceiros ou de desgaste do movimento docente.
- III- Examinar-se-á separadamente cada caso novo.

Considerando situações particulares apresentadas à sua deliberação, resolveu que:

- 1.- Também os professores cedidos ou com contrato por prazo determinado estão enquadrados nas restrições destas normas;

- 2.- Os professores não deverão participar da complementação da matrícula;
- 3.- Os professores também não participarão de reuniões do Departamento, do Conselho Departamental ou do Colegiado de Curso;
- 4.- Os professores só participarão de Comissões Permanentes que tenham vinculação com entidades externas e com calendários que não possamos modificar;
- 5.- Fica admitido o trabalho de pesquisa e de administração cuja aprovação ou conclusão dependa de prazo irremediável;
- 6.- Ficam liberados os professores que tenham que participar de bancas examinadoras de concurso fora da Universidade;
- 7.- Ficam liberados os professores que tenham de participar de Congressos ou Encontros fora de Pelotas, desde que tenham sido convidados ou se inscrito antes da deflagração da greve;
- 8.- A supervisão de estágios é considerada atividade docente e não deve ser admitida;
- 9.- Não deverão ser realizados cursos de extensão, mesmo que ministrados ou com a participação de professores de outras universidades (solicitar-se-á aos diretores de unidades que suspendam ou transfiram os referidos cursos);
- 10.- Serão suspensas as atividades da assistência, a critério dos professores e segundo as peculiaridades de cada unidade, desde que consideradas as normas restritivas do item II supra.

INFORME - SITUAÇÃO NACIONAL

Até as 24 horas do dia de ontem a greve já havia sido deflagrada pelos professores de 9 (nove) universidades fundacionais:

ACRE, AMAZONAS, RIO GRANDE, PELOTAS, SÃO CARLOS, OURO PRETO, VIÇOSA, MATO GROSSO e SERGIPE.

Em duas dessas Universidades, MATO GROSSO e OURO PRETO, a greve foi deflagrada por professores e funcionários.

Além destas, encontram-se com indicativo de greve de funcionários SÃO CARLOS, ACRE e AMAZONAS.

Enquanto isto, as Universidades de BRASÍLIA, RONDÔNIA, UBERLÂNDIA, MATO GROSSO DO SUL, estarão realizando assembleias de professores e funcionários no decorrer desta semana.